



C. M. B.
BIBLIOTECA

A voz das Crianças

Escola nº1 Tamel S. Veríssimo Junho/94 Nº2

EDITORIAL

Esta Escola, na continuação do seu Jornal-Anual "A Voz Das Crianças", vem este ano, com o compromisso de continuar a fazer o levantamento das actividades culturais das gerações do passado.

Sendo este Jornal, umas das componentes do nosso Projecto Cultural, tem por objectivo fundamental a motivação dos nossos alunos a bem escrever e a conhecer as actividades e saberes dos seus antepassados.

Assim, Professores e Alunos, organizados em grupos de trabalho, com assuntos adaptados aos vários escalões etários, desenvolveram a pesquisa e entrevistas com pessoas idosas, registando-as, algumas delas no Jornal, a fim de as dar a conhecer a toda a Comunidade e assim estabelecer o diálogo Escola-Meio, com benefício para todos.

Não pretendemos ser a fonte do saber, mas antes, colher enriquecimento da Sabedoria Popular e fomentar o gosto nas crianças, pela descoberta e diálogo com os mais velhos que têm saberes acumulados e que lhes dá grande prazer em trazerem e comunicarem às crianças; desde as desfolhadas, cantares, tempos de lazer, jogos tradicionais, de tudo se falou um pouco.

A terminar queremos agradecer a toda a Comunidade que nos ajudou com as suas experiências e saberes para o engrandecimento deste pequeno jornal que é de todos.

A Direcção

Patrocinado por :



**SALSICHARIA
LIADA ROSA**



DE

Avelino dos Santos & Rosa Braga, L.ª

TELEFS. { Resid.: 812261
Fabrica: 817924
Filiars: 817643/812261
FAX: 817924 - APARTADO 196

SEDE:
MERCADO MUNICIPAL
TALHO Nº 10
4752 BARCELON CODEX



SUMÁRIO

Abertura do Ano Escolar
Funcionamento da Biblioteca
Magusto
Natal na Escola
Cantando os Reis
Dia do Professor
Desfile do Carnaval
Desporto
Dia do Pai e da Mãe
Dia da Árvore
Comunhão Pascal
Os Passos
Visita de Estudo
Dia Mundial da Criança
Área Escola-Usos e Costumes
Sabia que...

Coordenadoras: *M.ª do Carmo e Maria V. R.*
M.ª do Carmo H. Barata dos Santos

Corpo Redactorial: *Maria Teresa B. Mizarade*
M.ª do Carmo e Maria V. R.
Maria Góes Araújo Novais
Jose Mariano F. Machado
Agnês dos Santos
M.ª do Carmo H. Barata dos Santos
M.ª do Carmo de A. Durães

e alunos

« Bem-vindos à nossa Escola »

Hoje, dia 16 de Setembro de 1993, fomos ao salão para conhecer os meninos de 1.º ano.

Quando os meninos de 1.º ano entraram no salão, os outros alunos bateram palmas e cantaram os Parabéns.

Houve a apresentação dos Professores, Auxiliares da Educação e dos meninos de 1.º ano.

Os meninos de 4.º ano foram os facelinhos e ofereceram um chupa e um balão ao afilhado.

Formamos grupos e cantamos canções

Bela da Costa Pereira Lopes.

3.º Ano

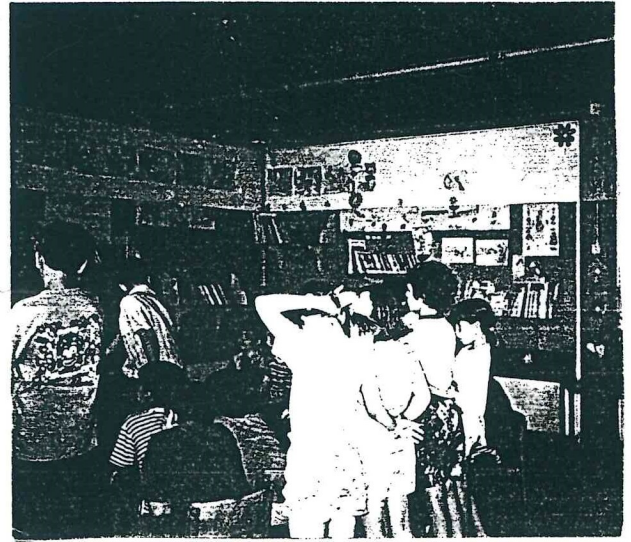
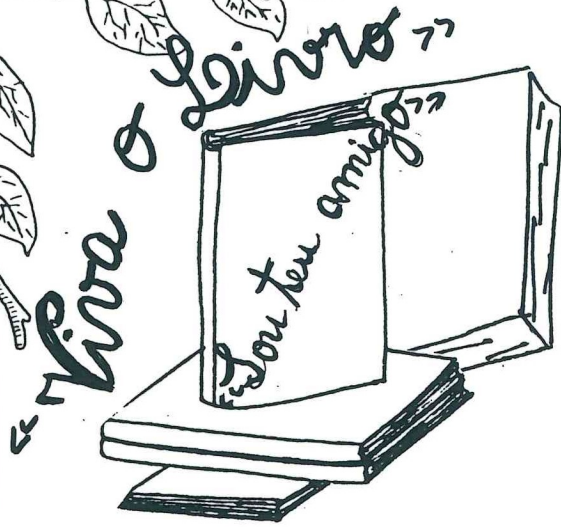


Nós tivemos uma grande festinha.



Desenhos do 1.º Ano





A nossa biblioteca abriu em 26 de junho de 1993. Foi um dia de festa na Escola. Os livros foram comprados com o dinheiro da venda de comida e bebidas. Nesse dia fomos ver televisão para a biblioteca. A partir daí começamos a frequentá-la. É muito engraçada e divertida. Tem jogos, bonecos e livros; uns são históricos, outros de lendas muito antigas e também há livros de animais, plantas e de contos engraçados.

Podemos escolher livros com umas fichas que o Senhor Professor tem, onde aponta os que levamos para casa. Os meninos de todas as salas podem escolher o que mais gosta. Os livros que levamos para casa, muitas vezes, estão em verso ou em prosa. Ler é fixe.

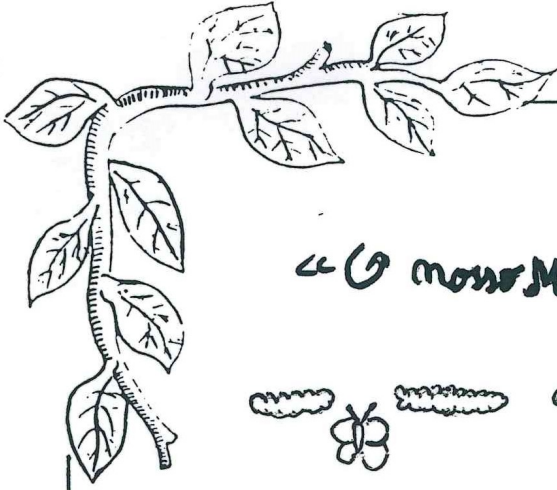


Pedro yoll e Filipa Raquel - 4º ano

Com a ajuda de todos, conseguimos a nossa Biblioteca.

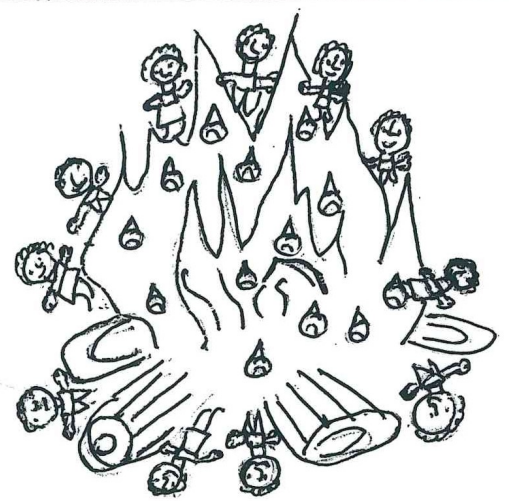
A nossa gratidão





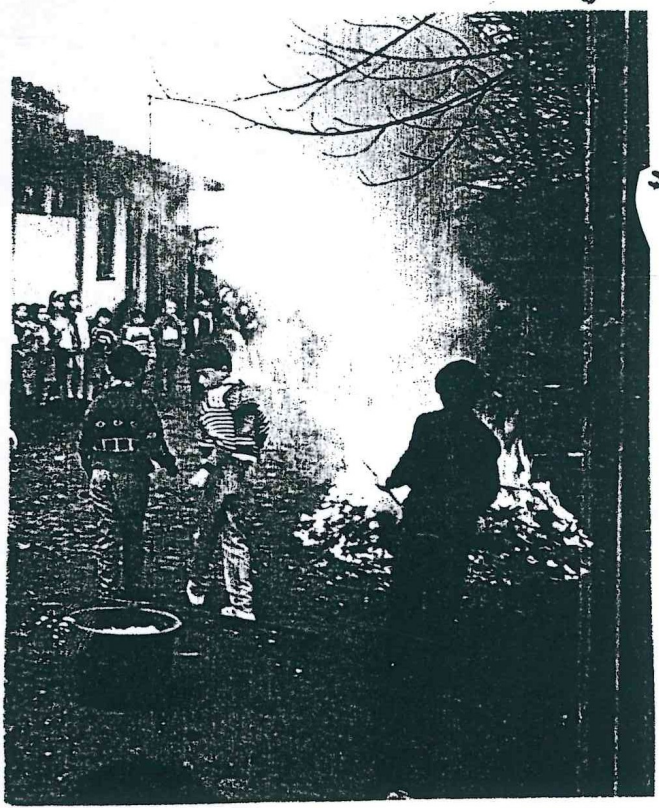
12/11/93

«O nosso Magusto»



Para segundo ano.

O nosso Magusto realizou-se no dia 11 de Novembro.
Fizemos cartuchos na sala de aula para meter as castanhas lá dentro.
Os professores fizeram uma fogueira assaram algumas castanhas com caruma.
Lós cantámos muitas canções à roda da fogueira.
Brincámos com as brasas da fogueira já apagadas.
A padaria Santa Luzia assou-nos algumas castanhas, porque eram muitas.
As empregadas deram leite para beber junto com as castanhas e alguns meninos beberam sumos que trouxeram de casa.
Gostamos muito do nosso Magusto.
Os alunos do 2º Ano: Margarida, Lara, Joana e Bruno.



"A Ceia de Natal"

Na minha escola organizou-se uma Ceia tradicional de Natal.

Nesta Ceia de Natal as crianças cantaram canções extraordinárias com muito carinho e amor.

O salão estava enfeitado com uma linda árvore de Natal, que tinha fitas, bolas e luzes de várias cores.

As figuras do presépio eram: o Menino Jesus, S. José, Maria, a vacinha, o burrinho e os cordeirinhos.

Os comemos batatas cozidas com bacalhau, ovo, hortaliça, cenoura e nabos.

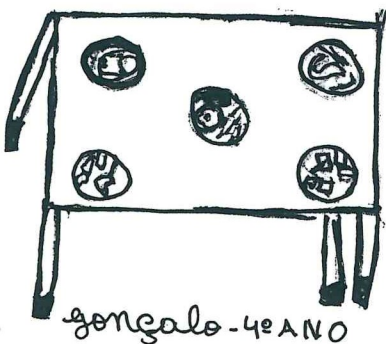
Os professores deram-nos um Pai Natal de chocolate, um iogurte e uma fatia de bolo-rei.

De repente ouviu-se um ruído na cozinha e apareceu o Pai Natal com um saco cheio de prendas às costas e uma barba muito comprida.

Depois do Pai Natal aparecer houve a distribuição de prendas, em que as meninas receberam uma boneca e os meninos receberam um carrinho. Este Natal da escola irá repetir-se por muito e muitos anos.

Foi um Natal muito risonho.

Selma, Ana, Liliama - 4º ANO.



Luís Filipe
4º ANO.



As yaneiras

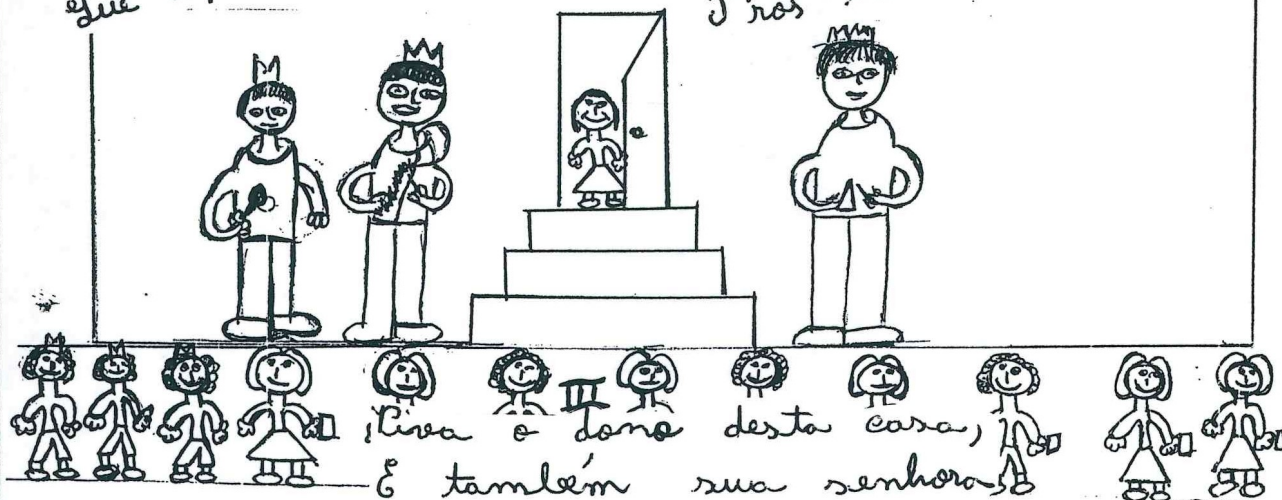
Fomos cantar as yaneiras nos dias 24 e 25 de yaneiro. Formamos dois grupos para percorrer parte da freguesia. Em cada grupo havia três reis coroados. Fomos a muitas fábricas, casas e andamos muito. Cantamos e tocamos, para angariar dinheiro para uma fotocopiadora. As pessoas gostaram tanto que nos dois dias aranjamos 185.000 \$00. Houve pessoas que souberam da nossa intenção e tiveram o gosto de ajudar com mais dinheiro. Assim conseguimos juntar 240.000 \$00 este dinheiro ainda não chega. Vamos aguardar mais algum tempo!

Elisabete e Luís (alunos do 3º ano)

"Cantando" os Reis

I
 Bom Recício! Bom Recício!
 Aqui vimos desejar.
 É a Escola de S. Períssimo,
 Que aqui, vos vem saudar.

II
 As alunos desta Escola,
 gostam muito de estudar.
 Pedem a vossa ajuda,
 P'ra trabalhos copiar.



É viva o dono desta casa,
 É também sua senhora,
 Obrigado pela oferta,
 P'ra nossa copiadora.

Dia do Professor

Dia da Senhora das Canetas

Todos os alunos têm
Na turma, um Professor
E nós nos ensinamos bem
E nos dedica amor.

Quando o Professor explica
Eu entendo, de repente
Sei que ele faz tudo
Para que depois eu dê gente.

Levo livros para ler
Levo pasta para os guardar
Levo lápis para escrever
Lisas que o Professor vai ditar.

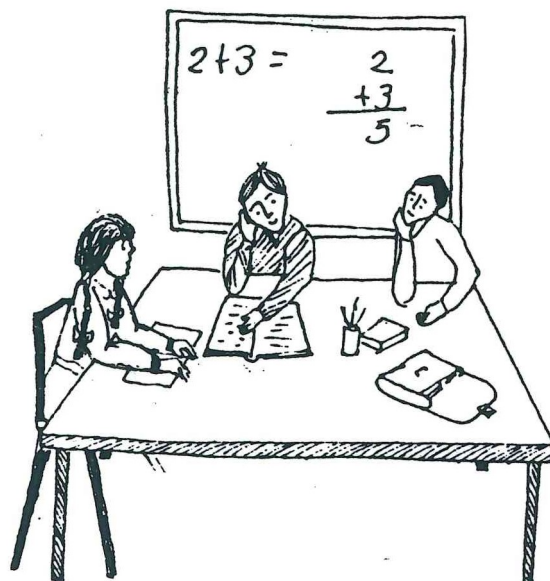
Sandra Cristina - 4^o ano

Professora:

Ó senhora professora,
Guie-me bem a minha mão.
Ensine-me a ser inteligente,
Para eu saber a lição.

Porque é boa para mim,
Lhe dedico estes versinhos.
Dê-me sempre bons conselhos,
Para andar em bons caminhos.

Márcio - 3^e Ano



"O Nosso Carnaval"

Festejamos o Carnaval no dia
11 de Fevereiro.

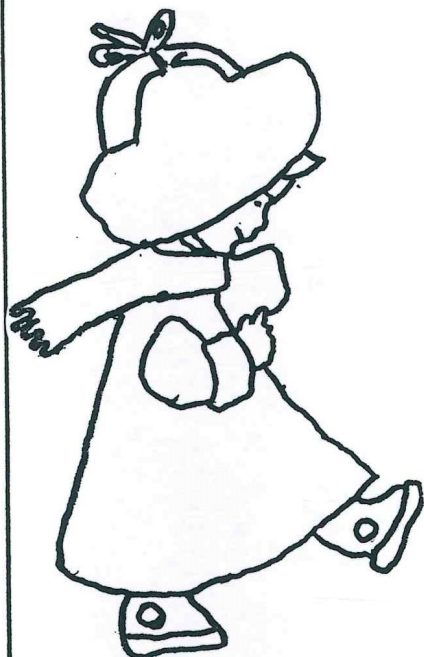
A nossa professora deu-nos um bairão.
No Carnaval fomos às ruas desfilar e
passámos por muitas casas na cidade
Nova.

As professoras vestiram-se de freiras e
diziam Aleluia.

Os rapazes da nossa sala iam de Zorro
e as meninas de Capuchinho Vermelho.
Os outros meninos iam vestidos com
fantasias variadas e muito bonitas.

Fizemos fotografias, para recordação e
gostámos muito da nossa festa.

Aluno do 2.º Ano: Luis, Ritor, Sónia,
Eduardo



Eduardo - 2.º ano

Carnaval

É verdade, é verdade,
é verdade sim senhor.
No dia de Carnaval,
Minha máscara vou pôr.

No dia de Carnaval,
As nossas máscaras põmos.
E com os caras trocados,
Ninguém sabe quem nós somos.

No dia de Carnaval,
Sem mascarado quem quer.
As mulheres vestidas de homem
E os homens de mulher.



Sónia - 2.º ano

«Desporto»

Um jogo triste

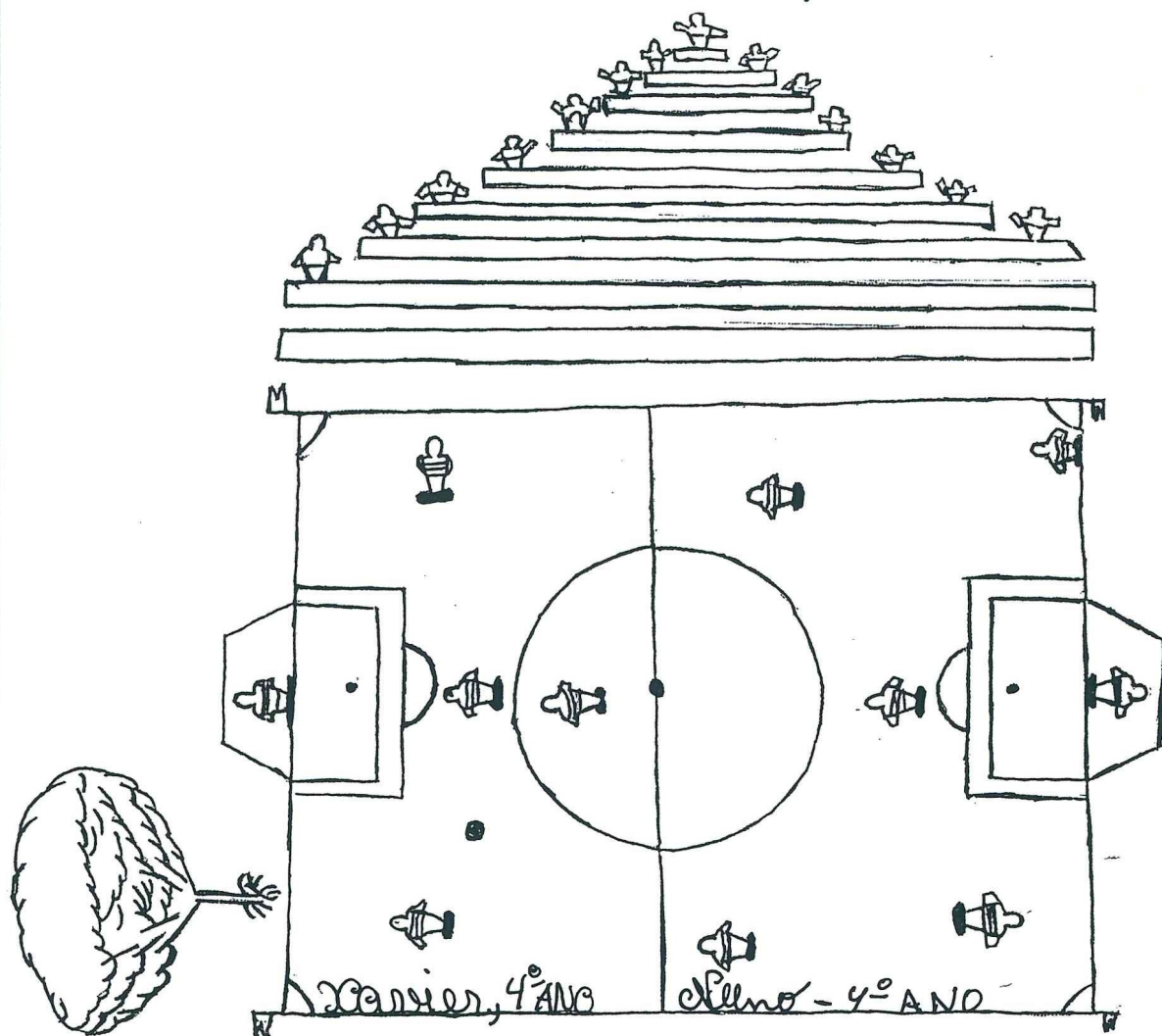
Fiz-se um jogo do campeonato entre as escolas das freguesias de Barcelos.

Nesse jogo a nossa equipa foi eliminada mas deu o máximo. Do fim do jogo fomos comer à cantina, nós os jogadores ficamos tristes por termos perdido. Mas depois o senhor professor disse-nos que ganhar ou perder é desporto.

Foi pena! Fomos ver a final no pavilhão de Barcelos. Quando entramos já estavam muitas escolas sentadas, preparadas para ver as finais. Vieram as primeiras equipas e todos aplaudiram. Todos jogaram muito bem mas quem ganhou foi a escola Jongalo Pereira que é de Barcelos.

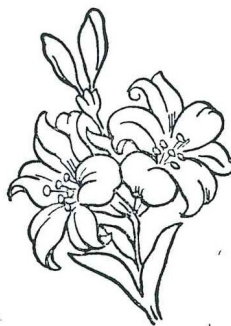
Nesse dia os professores deram-nos um gelado.

Luis Filipe, Pedro, Jongalo, juniores - 4º ano.





“Dia do Pai”



Dia do Pai / 19 de Março

Tuê dia é teu. Tu embalaste-me no meu berço. Quando tu vais trabalhar eu fico sozinho. Eu cresci e tu deste-me amor e carinho. Eu não me esqueço que me deste esse amor. Quando eu adormeco, dá-me um beijinho. É beira da mãe, da mim, do Sérgio e do Miguel somos uma família. Pai, tu descobriste o mundo!

Marlon César 3º Ano

“Dia da Mãe”

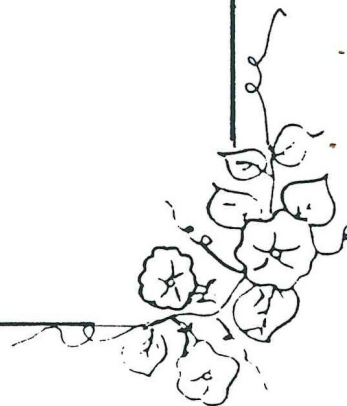
Mãe

Mãe és uma flor,
És engraçada
É bonitinha,
Como um amor.

Querida Mãe,
Dá-me a tua mão.
Anda comigo,
Junto do meu coração.

Mãe do meu coração,
Fala comigo.
Como uma primavera
E verás uma grande florão.

Harild-3º ano



21-3-94

O Dia Mundial da árvore foi em
21 de Março.

Todos os alunos foram à biblioteca e
viram slides sobre uma mãe que deu um

pequeno ao filho. O filho ia deitar o caroço
fora, mas o caroco falou e ele seguiu

a instrução recomendada. Fez uma toca
e pôs o caroco lá. Tinha o Outono e o

Inverno, o caroco trabalhou muito e tinha
prometido ao menino uma coisa maravilhosa.

Virceu um peregrino. Passados muitos anos
a nova árvore deu frutos maravilhosos, eram

pequenos. O menino ficou feliz e foi dá-los à

mãe. Iam para fora e fizeram covas, distantes
estava água viria para alimentar as árvores.

Plantamos uma nozeira cedra, à beira do
portão pequeno, do lado das arcadas junto

ao campo de futebol. Os auxiliares
ajudaram a regar. A árvore dá-nos

madeira, ramos de flores,
oxigénio, folhas, frutos e

o pinheiro dá-nos

a resina

e o urze dá-nos

«Sou a fonte
da Vida...»

«Mereço a tua
atenção...»

cortica

Toda

dia

a

da

gente

gostou de

o

da

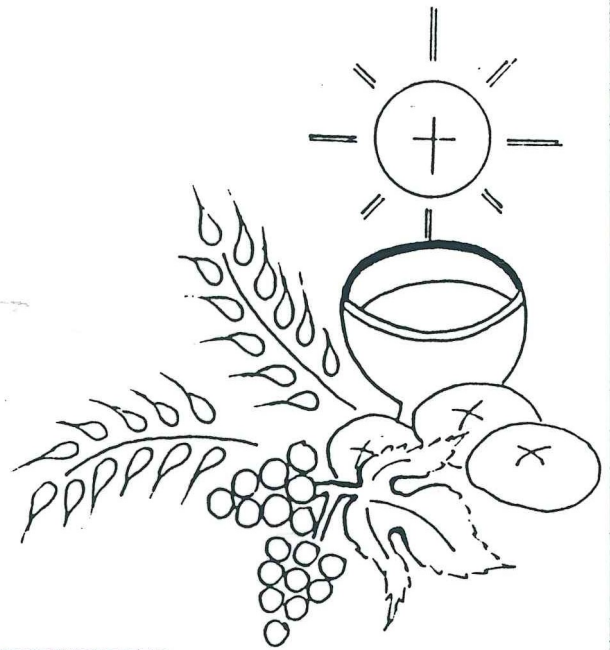
árvore

Os alunos. 3º ano:

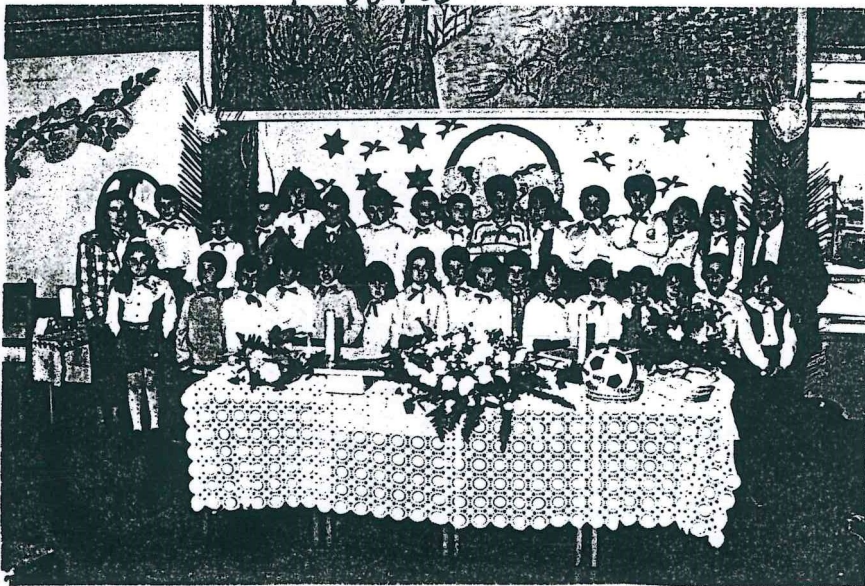
Carla, Agel, Nuno, Sara, Lúcia



Comunhão Pascal



1º Ano

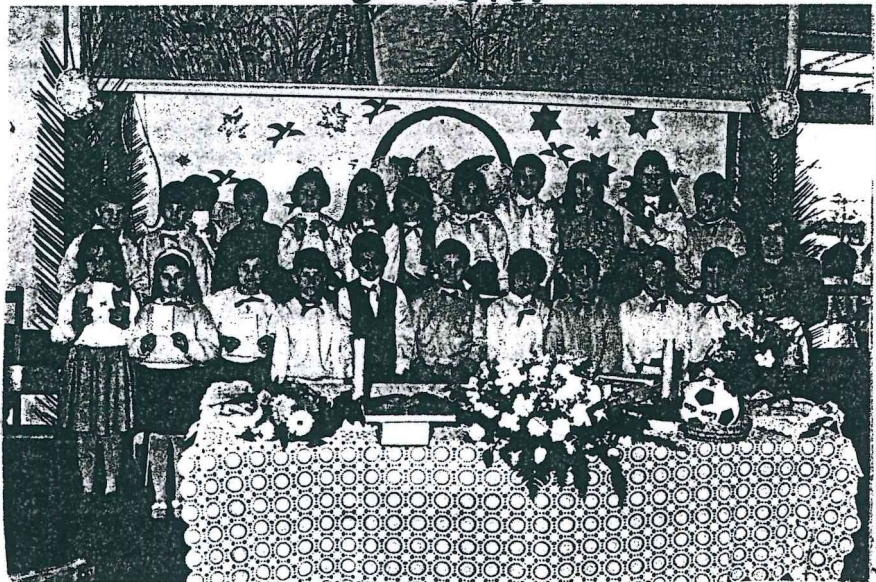


24-3-94

Os alunos
vestidos com
calças azuis,
camisa branca
e laço azul
Marta - 1-0 ano

2º Ano

Cantamos
canções muito
bonitas com
carinho e amor.
Eduardo



3º Ano

A Comunhão
Pascal foi uma
festa emocionante.

Elisabete

gostamos de oferecer a
pomba que é o símbolo
da paz.

Elsa

4º Ano



O senhor padre
Manuel falou para
as crianças com
muita delicadeza
e nós não sabe-
mos como lhe ire-
mos agradecer.

Telma Filipa

4º Ano

Na Comunhão
Pascal todos os
professores
tiveram de
preparar
tudo e foi um
sucesso.

Rui Miguel



«Os Passos»

«Fala sobre a Festa dos Passos»

A festa do Senhor dos Passos é a festa mais bonita que se realiza na freguesia de S. Kríssimo é uma festa que se faz na quaresma uma semana antes da Páscoa.

Eu gosto muito desta procissão porque me faz recordar o tempo em que Jesus andou no mundo mas também é uma festa triste porque nos faz viver o que Jesus sofreu.

Os meninos que vão de anjo representam todas as figuras da história da vida de Jesus.

As roupas estão na minha escola Nº 1 de S. Kríssimo.

As armadeiras são algumas pessoas que nos ajudam a vestir.

Eu este ano não fui de nada, mas o ano passado eu fui de Nossa Senhora com um vestido branco e capa azul.

Daí dois anos fui de anjinho.

A procissão é muito longa e cansativa, porque temos de estar sempre a parar e a andar.

O andar do Senhor dos Passos vai muito lento e a Berónica canta muito bem.

Os escuteiros também estão lá a orientar-nos e quando temos sede eles dão-nos água.

No fim da procissão vamos à igreja receber alguns doces, depois vamos entregar o nosso fato à escola.

A festa do Senhor dos Passos é uma festa muito bonita.

Ana Isabel - 4º ANO, Fernando Jorge - 4º ANO, Ana 4º ANO

«Visita de Estudo»

Nós fomos fazer uma visita de estudo no dia 25 de Maio de 1934.

Saímos às 8 horas e meia.

Em 2 camionetas.



Nós fomos à Sé de Braga e vimos: a sepultura do filho de D. João I, a sepultura do conde D. Henrique, o pulito, a pia baptismal, os confessionários, o órgão no coro.

Vimos a equinaxe. Vimos: o castelo que era grande.

Vimos o local onde lutou o D. Afonso Henriques com a sua mãe que é o campo de S. Mamede.

Vimos a capela onde se batizou D. Afonso Henriques.

E depois a Guia mostrou-nos o Saco dos Duques.

Vimos onde os Duques almoçavam, um quarto onde dormia o Rei e a Rainha, uma sala de armas, a capela que foi explicado que em cima ficavam os homens e as mulheres ricas e em baixo ficavam os pobres.

D. Afonso Henriques morreu em 1185.

Foram reconstruídos os Sacos dos Duques em 1936.

Fomos para a Senha e almoçámos lá.

Quando vínhamos embora começou a chover e assim choveu todo o caminho e não poderemos ver a litânia de Bruteiros nem o Bem Jesus.

Foi bonito e divertido.

Os alunos do terceiro ano: Joel, Elsa, Teófilo, Ana e aluno

«Dia Mundial da Brincadeira»

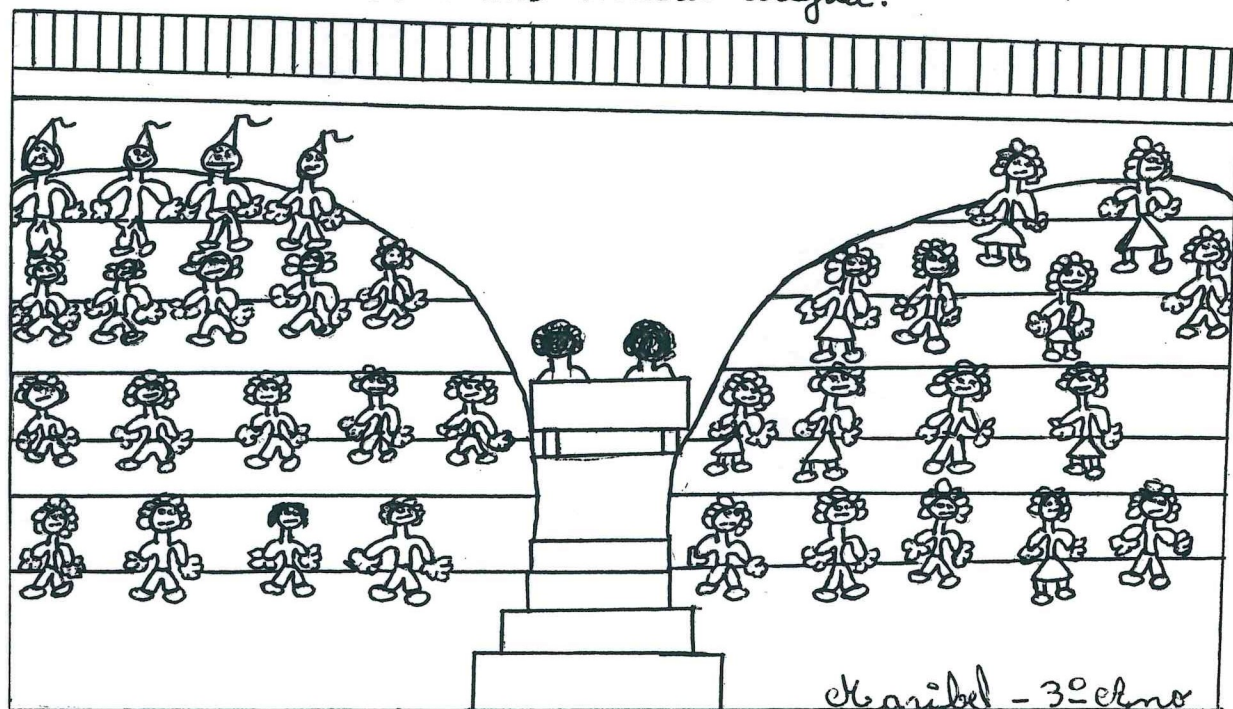
No dia um de junho os senhores Professores, os meninos e as senhoras Auxiliares de A. E. fomos ao pavilhão, assistir a um espectáculo.

Fomos de camioneta. Houve a final do futebol de 5 de muitas Escolas, o jogo com arco, danças, ginástica com deficientes, houve prémios, etc. Durante a tarde, os senhores professores deram um gelado que era o epá, dois lanches e um sumo. Nós levamos vestido uma camisola branca e um calção, ou saia azul, com um autocolante que dizia Nº 1 B. Veríssimo. Finalmente a escola recebeu uma medalha de participação no jogo do futebol de 5, assim como a nossa selecção recebeu uma medalha individual.

Foi um dia inesquecível.

Sofia Cristina - 3º ano

Fomos a Barcelos,
Festejar o nosso dia;
Ficámos felizes e contentes,
e tivemos muita alegria.



“Área-Escola”



«Os Usos e costumes»

Entrevista com o
Inr. João Peixoto

No dia 17 de ju-
nho o senhor Jo-
ão Peixoto veio
à nossa escola
para nos falar
dos usos e costu-

mes de antigamente. Tem 83 anos, trabalhava na agricultura, mas agora está reformado e a sua vocação era ler e escrever.

Disse-nos que na noite de S. João e S. Pedro, a ju-
ventude tirava os varos às pessoas e os levavam
para o adro da igreja. Punham-se também 12
cascas de cebola na janela ou no telhado, deitava-
-se água e as cascas que ficassem secas iriam ser
meses de seca, e as que ficassem molhadas iriam
ser meses com muita chuva.

Também nos contou que era costume dar uma co-
za naquelas árvores que não dessem frutos.

O Inr. João Peixoto disse ainda que era costume no
dia 25 de Dezembro fazer-se leilões, para dar dinheiro à
igreja e que na Páscoa o sino tocava dia e noite.

Ele também disse que muitos costumes tinham
acabado.

Outro menino perguntou o que era costume fazer
durante as desfolhadas.

O Inr. João Peixoto disse que durante o dia se juntavam
carros de milho. À noite alguns grupos tocavam instru-
mentos musicais como: a viola, o bombo, o reco-reco e
os ferrinhos. Quem encontrasse uma espiga verme-
lha dava um abraço a todas as pessoas.

Continua →



Continuação

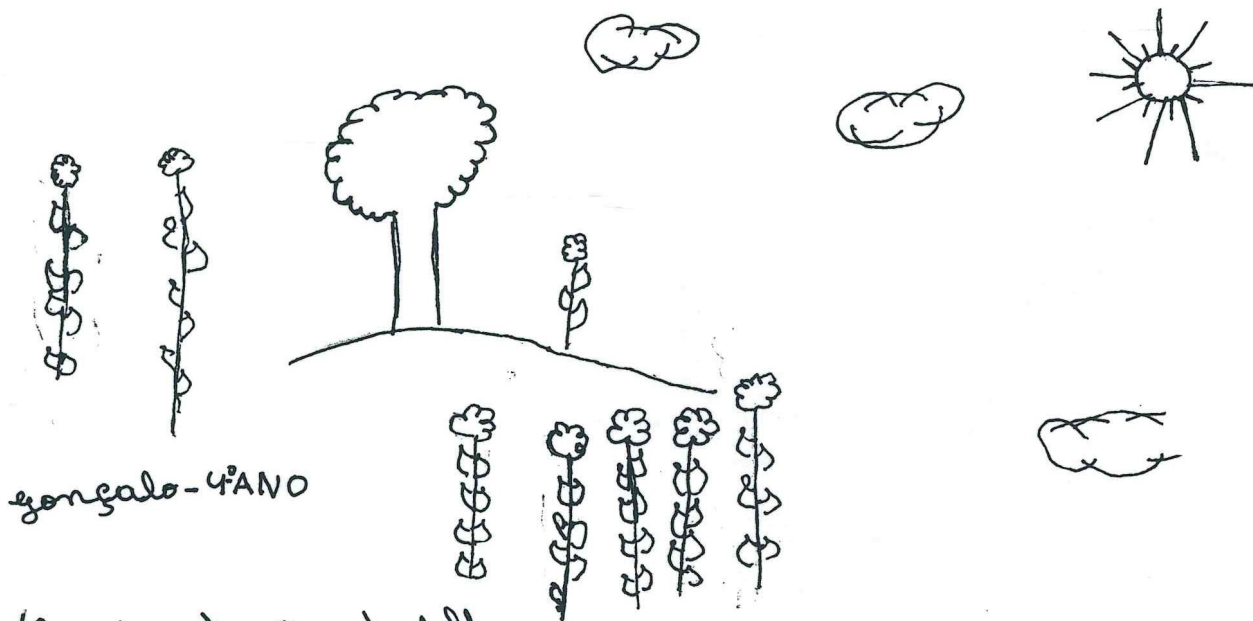
Recordou ainda que J. Perissimo não era uma frequência essencialmente agrícola, só as grandes quintas e a Casa dos Barais é que se dedicavam à agricultura.

Antigamente as pessoas trabalhavam no campo e não recebiam dinheiro, só comiam.

O Sr. João disse-nos ainda que a flor do linho era azul, mas antes de a semear a terra tinha de ser bem preparada.

Depois as pessoas semeavam o linho à mão para não ficar vasto e era uma cultura que dava muito trabalho.

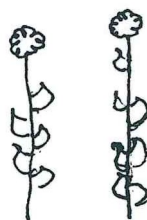
Ana Trabel - 4º ANO



Gonzalo - 4º ANO

Quando estava a desfolhar
Aquele bela espiga
Eu era levada do diabo
Quando era rapaniga

E quando botava o cesto
Acima do limpador
Foi coisa que se passou
Eu pensava no meu amor



Ângela Maria - 4º ano

Citor - 4º ANO

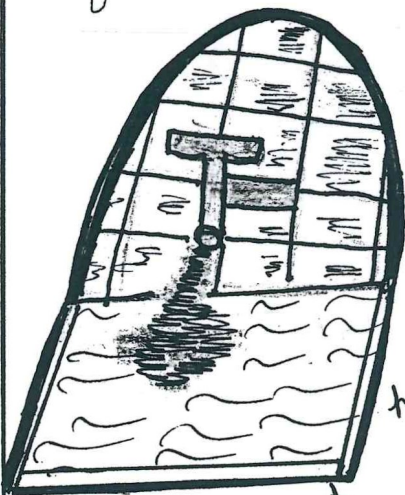


«A Desfolhada»

O dono do milho andava a pedir às pessoas para irem desfolhar. O milho era ceifado de dia e transportado em carros de bois e colocado na eira. À noite quando as pessoas chegavam, o dono já tinha tudo preparado. Havia enormes tabuas onde as pessoas se sentavam e começavam a desfolhar. O milho era colocado aos molhos à beira de cada pessoa e tinham cestos para deitar o milho já desfolhado. Quando aparecia uma espiga rainha era uma alegria. A pessoa a quem lhe saía a espiga tinha que dar um abraço a todas as presentes.

Quando o milho estava desfolhado davam sardinhas fritas, pão quente e também não faltava a água-pé. No final levavam concertinas e violas; uns dançavam e outros cantavam ao desafio e assim terminava a desfolhada.

Rui Miguel - 4º ano



«A Lenda da Fonte do Barvalho»

Era uma vez dois ambiciosos que queriam ser ricos pensaram:

— Devemos escavar na fonte do Barvalho e ver se tem tesouros.

E agora tem covas que eram desse tempo.

Saulo Miguel 3º ano

"Labia que! ..."

... a nossa freguesia de Samel S. Veríssimo pertenceu ao concelho de Prado até 1855? Pois segundo as crónicas, foi verdade.

Filipa Raquel 4º ano

... primitivamente, a Igreja Paroquial esteve implantada no lugar de Louto do Praje, do outro lado do ribeiro de Fontelo, onde se encontram ainda vestígios?

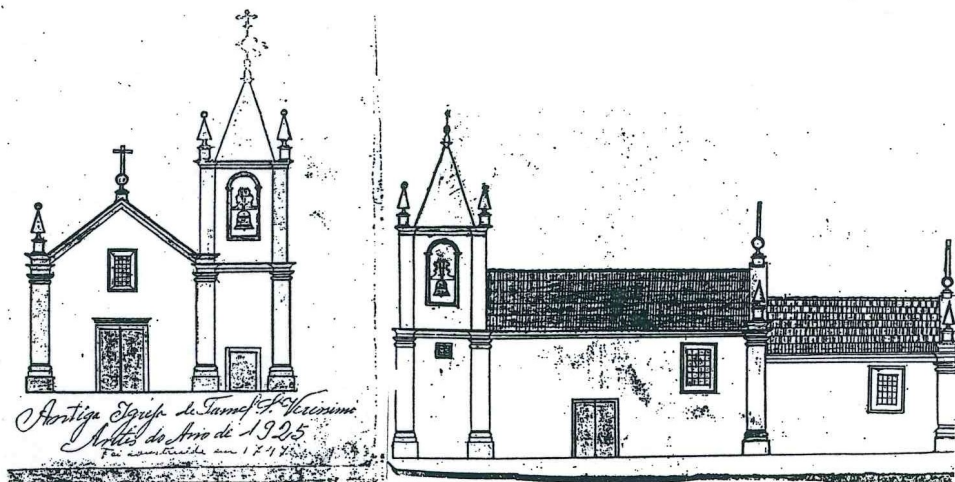
Maria do Carmo 4º ano

... e na altura das cheias deste ribeiro, por as pessoas não poderem passar para a outra margem, recorriam à igreja de Santa Maria de Galgos para assistir aos actos litúrgicos.

Isabel Larina 4º ano

... Por isso, esta antiga matriz foi demolida e construído um novo templo no sítio do Louto da Redonda, onde actualmente está.

Mário Jorge 4º ano

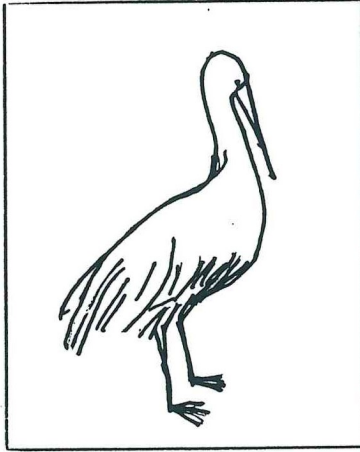


Actualmente a Torre da Igreja é mais alta.

Mário Jorge 4º ano



“A cegonha”



A cegonha é uma ave de arri-
bação. Atinge 2,30 m de enverg-
adura (toda a extensão das asas
abertas de ponta a ponta). É
um animal que se está a
tornar raro. É vulgar no Sul do
nosso país, especialmente no Ribate-
jo e no Alentejo. Faz os ninhos
nas chaminés das casas. Embora

cause alguns prejuízos por destruir peixes e pássaros
úteis também tem benefícios com a destruição de
ratos, insectos e répteis prejudiciais à agricultura. As
cegonhas no Inverno vão até ao Sul de África e
às vezes voam até Austrália. A cegonha grita.

Yldeir Filipe - 3º Ano

“13 de Maio”



Quando eram 3 horas nós fomos à Mãe do
Léu, à igreja.

Levamos flores lindas para a Nossa Mãe do
Léu e cantamos uma canção. Rezamos:

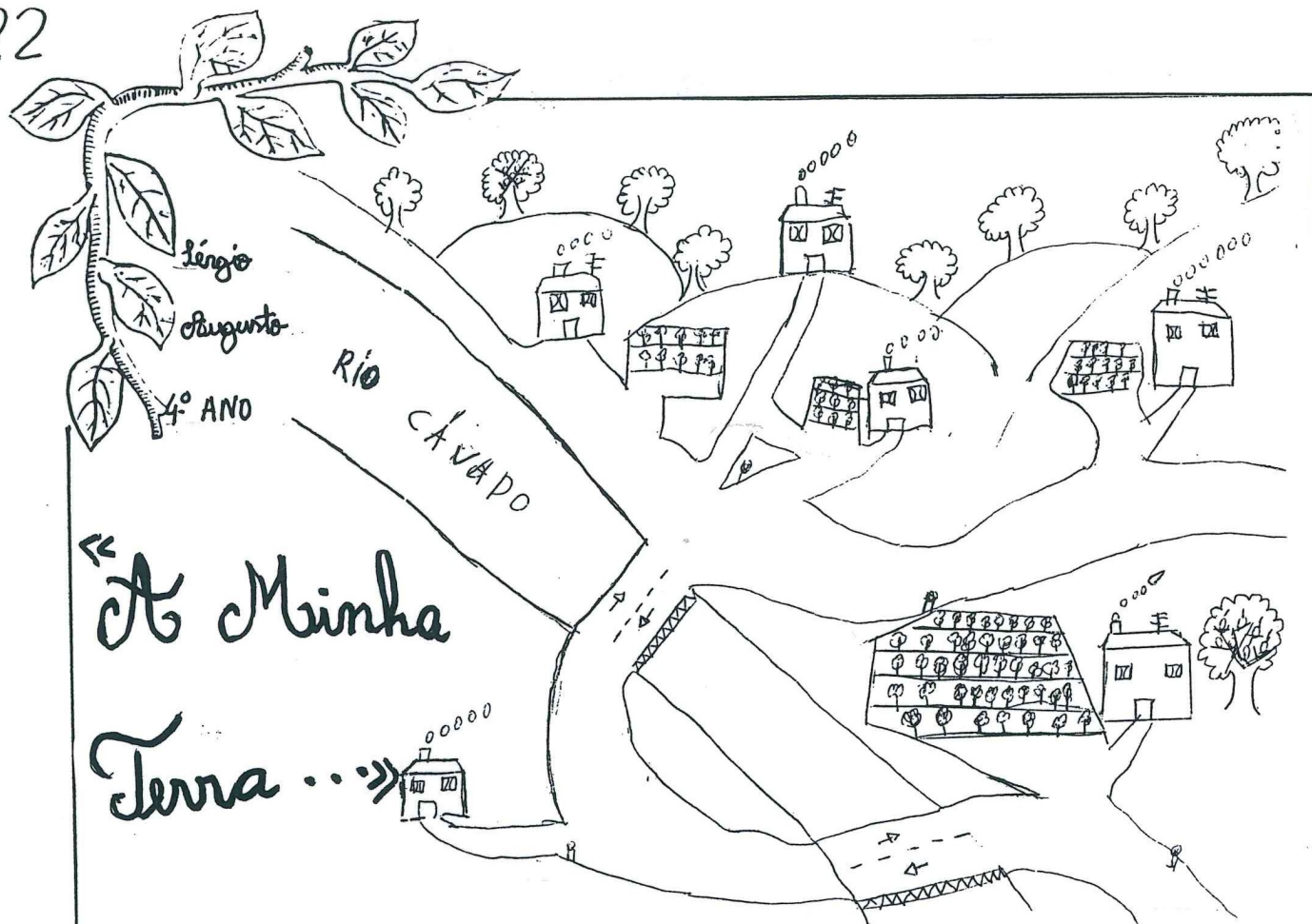
a consagração, Ave Maria e pedimos à
nossa Mãe do Léu para ajudar todos os que
estão a morrer, os doentes, os deficientes,
para que haja paz no mundo. Cantamos: “Eu
tenho um amigo que me ama é Jesus e
uma Mãe que é Maria”. A Nossa Senhora

ficou tão contente, até nos queria beijar e eu também
queria beijá-la.

Os alunos do 3º ano:

Luís, Sónia, Pedro, Ana e Diana





Eu moro na aldeia, na freguesia de Tamel I. Perissimó, uma das freguesias mais bonitas do concelho de Barcelos.

Aqui a paisagem é muito bela: os campos são verdes todos semeados de milho, as árvores são verdes que logo dão belos frutos, os rios são transparentes, os passarinhos cantam, etc.

As casas são simples mas bonitas, geralmente têm rés-do-chão e 1º andar, todas elas têm um belo jardim e a sua construção é moderna.

O mais importante que se tem feito na minha aldeia é o alargamento das estradas e o saneamento dos esgotos.

Eu acho que o que falta na minha terra é a água da câmara, parques de recreio para os meninos e para as pessoas idosas descansarem e a limpeza do nosso rio (o bairardo).

Algumas pessoas dedicam-se à agricultura, maior parte delas à indústria e uma pequena parte ao comércio.

etna Isabel - 4º ANO



Descobre a tua terra: aldeia, vila ou cidade.
Fala sobre as paisagens, tipos de casas, monumentos.

O Rio de Janeiro é uma das cidades mais belas do Mundo. Na cidade do Rio de Janeiro há muitas praias. O Rio de Janeiro é uma cidade de grande beleza e no centro da cidade pode-se encontrar tudo o que se pode imaginar.

A cidade do Rio de Janeiro foi fundada em 1565 por Estácio de Sá. A cidade do Rio de Janeiro fica situada entre os muros. Para de São e São de Aguiar.

Os pontos turísticos mais importantes são: o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, Maracanã, Parque de Flamengo, Jardim Botânico, fundada em 1888 por D. João VI.

As casas são grandes, lindas e com jardins magníficos.

Os árvores frutíferas mais importantes são: as bananeiras, os coqueiros, as mangueiras e as amendoeiras que são árvores frondosas e nos proporcionam o timor sombra no verão.

As paisagens são belíssimas e que atraem a todos.

Obs: O Rio de Janeiro tem este nome porque os portugueses quando lá chegaram pensaram que a Baía de Guanabara era um rio. Então como estavam no mês de Janeiro deram o nome à cidade de Rio de Janeiro.

Júnior
4º ano



“Despedida”

No final do 1.º Período ausentaram-se para o Luxemburgo as alunas: Sílvia Alexandra e Karlene Sofia acompanhadas de sua mãe.

Também em junho deixou esta escola a aluna Liliama Patrícia, para se juntar aos seus pais, que trabalham no Luxemburgo.

A estas alunas e respectivas famílias, a Escola deseja muitas felicidades.

Boas Férias

O final do ano lectivo aproxima-se e com ele as férias grandes.

Aproveitamos para lembrar que este período serve para descanso, mas cuidado!

Não te esqueças que:

- o sol em excesso é prejudicial
- o trânsito é intenso...
- tomar banho em praia não vigiada é perigoso.
- os piqueniques são agradáveis, mas respeita a natureza.

Agradecimentos

Os alunos e professores desta Escola agradecem carinhosamente, toda a colaboração prestada pelos Senhores Encarregados de Educação, populações, Rev.^{mo} Sacerdotes da paróquia, Entidades Superiores, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Comissão da Cantina, empresas locais, casas comerciais e cafés.

O nosso muito obrigado!...